

Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

Resumo

A participação dos acadêmicos de Odontologia nos cuidados com a higiene oral em pacientes especiais

Luccas Alexandre Dias Pinheiro^{1},
Patrícia Lopes Paz Cirqueira¹,
Kauanne Soares Dauber¹,
Herminya Ribeiro Silva Santos¹,
Mauro Parrião Amorim¹,
Yamba Carla Lara Pereira¹*

¹FACIT - Faculdade de Ciências do Tocantins, Araguaína, TO, Brasil

Os pacientes especiais, particularmente aqueles que são portadores de doença intelectual e múltipla, podem ser considerados como de alto risco para as patologias bucais. Como dependem de cuidados de terceiros, têm a negligência com a higiene bucal seu fator etiológico determinante e, necessitam de tratamento imediato, evitando, desse modo o agravamento dessa doença que pode acarretar a perda dental. O objetivo deste trabalho foi relatar a participação dos acadêmicos de odontologia, junto aos escolares com deficiência intelectual e múltipla embasados na literatura. As informações foram obtidas por meio de revisão de literatura na base de dados Scielo com as palavras-chave “acadêmicos odontologia” e “pacientes especiais”. A literatura encontrada evidencia a associação positiva entre escovação supervisionada na melhora da qualidade de saúde oral dos pacientes. Deste modo, é possível concluir que a abordagem preventiva em saúde oral junto aos escolares favorece melhora da saúde bucal dos mesmos, sendo eles especiais ou não, avaliado por meio de avaliação clínica.